

Medicina Veterinária

Sialoadenectomia bilateral de glândulas salivares sublingual e mandibular por acesso ventral – Relato de caso

Carolina Soares Ribeiro - Graduada do 13º Módulo de Medicina Veterinária, UFLA/DMV;
carolina.ribeiro1@estudante.ufla.br

Daniel Munhoz Garcia Perez Neto - Doutorando em Ciências Veterinárias, UFLA/DMV;
dmunhozneto@yahoo.com.br

Rhuan Pereira Menezes - Graduando do 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA/DMV;
rhuan.menezes@estudante.ufla.br

Beatriz Aline Migotto - Médica Veterinária Autônoma; beatrizmigotto266@gmail.com

Mylena de Souza - Graduada do 8 módulo de medicina veterinária, UFLA/DMV;
mylena.souza@estudante.ufla.br

Gabriela Rodrigues Sampaio - Professor do Departamento de Medicina Veterinária, Orientadora,
UFLA/DMV; gabsampa@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A sialocele, ou mucoccele salivar, é uma afecção nas glândulas salivares que pode acometer os animais de maneira não tão rara. Pode ser causada por rupturas ou obstrução dos ductos salivares, seja por traumas ou presença de cálculos. Os cálculos formados nos ductos são denominados sialólitos, e se formam pela calcificação de matéria orgânica depositada nessas partes das glândulas. Um trauma ou a presença das estruturas calcificadas podem obstruir, lesionar e romper os ductos, formando uma coleção de saliva sob os tecidos subjacentes. Normalmente se apresenta como um aumento da região submandibular ou sublingual, sendo indolor e evoluindo rapidamente, podendo estar associada a sofrimento respiratório, quando se tratar de sialocele faríngea. O objetivo desta descrição é relatar a abordagem cirúrgica de um caso de mucoccele salivar em um cão. Relata-se que foi atendido um canino, macho, da raça Border Collie, apresentando acentuada tumefação bilateral, na região ventral do pescoço e sublingual. O animal havia sido submetido a drenagens das glândulas a cada 2 semanas, por 6 meses, sem ocorrer a resolução do quadro. O diagnóstico se deu através de análise das características clínicas, ao exame físico, e análise de conteúdo aspirado da região entumescida. Durante o exame clínico, foi possível observar acometimento sublingual e mandibular, tratando-se então de uma mucoccele salivar complexa. Por isso, a sialoadenectomia foi a abordagem de escolha. O procedimento foi realizado com o animal em decúbito dorsal, onde foi realizada uma incisão de pele medial e a cápsula com conteúdo salivar foi dissecada até a identificação da glândula mandibular. A dissecação foi ampliada em sentido rostral até a localização do nervo lingual e foi identificada a glândula sublingual. Ambas as glândulas foram excisadas. O mesmo procedimento foi realizado no lado contralateral. Após, realizou-se a síntese de fâscias musculares, subcutâneo e pele. Alterando o decúbito do paciente para lateral, realizou-se a incisão e marsupialização da rânula direita. Na avaliação das estruturas removidas foram encontrados inúmeros sialólitos, de aproximadamente 1mm de diâmetro. Tomados os devidos cuidados com as feridas cirúrgicas, o cão se recuperou totalmente do quadro. A técnica cirúrgica eleita consiste na excisão do complexo glândula-ducto das estruturas acometidas, o que garante que a afecção seja corrigida sem gerar prejuízos, já que os cães ainda terão saliva suficiente para umedecer o alimento.

Palavras-Chave: sialocele, sialolitíase, cirurgia.

Link do pitch: <https://youtu.be/REAyRA2RhXM>